



## **LUDOTECA - DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Maximila Tavares de QUADROS COELHO**  
**Isabel Cristina FERNANDES FERREIRA**

### **RESUMO**

A experiência que socializaremos neste lugar de ciência diz do nosso cotidiano de trabalho na Ludoteca do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus - ULBRA, um espaço-tempo de brincar; construir, desde o jogo, habilidades e competências onde o ético e o estético (re)significam aprendizagens no âmbito do simbólico no desenrolar de todas as etapas do desenvolvimento humano. O lúdico, preconizado por teóricos clássicos como Piaget, Vygotsky, Freud, Wallon, entre outros, evidenciado no contexto da educação e enquanto objeto de investigação da Ludoteca do ILES-Manaus, permeia o ser-fazer em todas as atividades que compreendem o projeto educacional deste ao mesmo tempo em que estabelece como básico para a sua realização o compromisso, a responsabilidade e a competência dos sujeitos responsáveis por mediar as ações de crianças, jovens, adultos e seniores na exploração de seu potencial criativo e simbólico. O projeto, como um todo, é bastante amplo e a equipe que o integra envolve estudantes de magistério, acadêmicos de pedagogia e psicologia, professores de educação infantil, séries iniciais e educação física, pedagogo, psicomotricista e doutorandos em educação. Os vários segmentos do projeto vão desde o atendimento de crianças a partir dos 3 anos de idade até o senior da ULBRATI (ULBRA Universidade aberta à Terceira Idade) e são desenvolvidos nos três turnos (manhã, tarde e noite). No que concerne ao turno da manhã a Ludoteca atende com exclusividade os alunos de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio da Escola Concórdia da ULBRA, que divide espaço físico com o ILES/ULBRA - Manaus. O relato em questão diz respeito as turmas de 2anos e 6meses à 4anos e 6meses de idade, aproximadamente, que integram, desde 1999, a coordenação da Educação Infantil e Ensino Fundamental I da Escola Concórdia da ULBRA e da Ludoteca do ILES - Manaus recebendo desta última o subsídio e o acompanhamento teórico-vivencial sobre o aspecto lúdico da aprendizagem humana. Com referencial teórico sustentado nos autores acima citados e nos da atualidade como Paulo Freire, Miguel Zabalza, Andre Lapierre, Bernard Aucouturier, Pedro Demo, Tizuko M. Kishimoto, Sônia Kramer, e outros levamos a cabo uma proposta de ensino-aprendizagem centrada na exploração/manipulação, experimentação, observação, testagem de hipóteses, argumentação e construção de um pensar crítico-reflexivo com autonomia de pensamento (guardadas as devidas proporções) respeitando ritmos e limites, reconhecendo o lúdico, não apenas como um recurso pedagógico, antes, inerente ao próprio processo mediando a construção de saberes desde o mais elementar até o mais elaborado num ambiente em que brincar é coisa séria.